



Relatório e Contas de 2002
Programa e Orçamento para 2003

ABRIL 03

Associação Portuguesa da Classe Dart

Catamarã

Relatório e Contas de 2002. Programa e Orçamento para 2003

Crescimento:

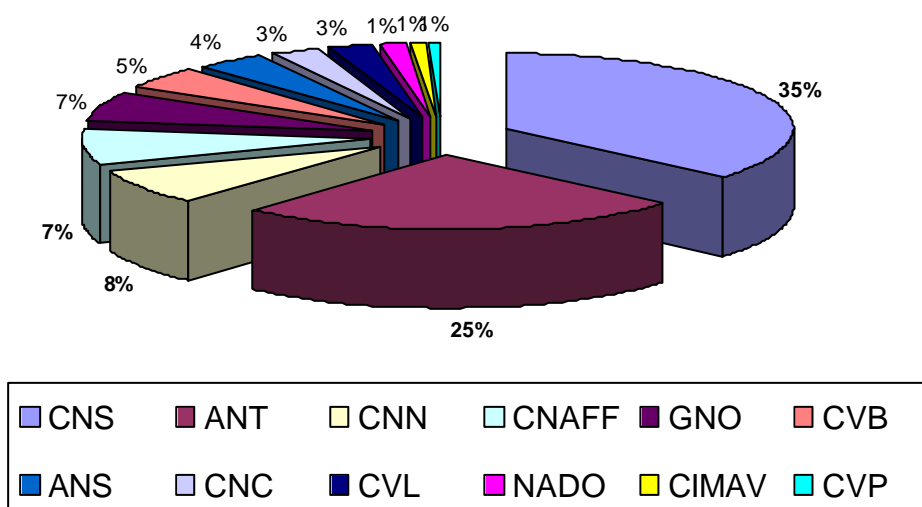
Em 2002, as regatas do Circuito Nacional contaram com uma média **15** barcos por prova, menos 3 barcos que no ano anterior, tendo participado no "Campeonato Nacional", que decorreu em Lagos, 24 tripulações, menos 4 que no Campeonato Nacional do ano anterior.

Durante o ano realizaram-se 12 das 14 provas previstas, que pontuaram para o Circuito Nacional com 40 tripulações diferentes e com um total de 152 participações vindas de 12 clubes diferentes.

Houve alguma variação no número de sócios, com um decréscimo no número efectivo mas com sócios mais participativos nas provas. A Base de Dados da Associação (que pretende incluir todos os proprietários dos barcos existentes em Portugal), tem agora mais de 100 ficheiros mas apenas cerca de 30 sócios em pleno gozo das suas funções.

O Naval Setubalense regressou à liderança com o maior número de participações em prova com 55 presenças, ficando a Torreira em segundo lugar.

Presença de Velejadores



(gráficos elaborados por José Barbosa)

Formação:

O arranque em Portugal de uma Classe de Iniciação (em catamarãs) que esteve na calha, com algumas hipóteses de ser contemplado nas novas definições da FPV, em princípio, e com as restrições da FPV, será adiado até uma altura mais conveniente.

Divulgação:

Com a Comunicação Social, mantiveram-se boas relações facilitando-lhes sempre mais e melhores elementos de trabalho. No entanto não se conseguiu a divulgação pretendida, problema comum a toda actividade da Vela em Portugal

No caso do Campeonato Nacional foram feitos contactos pessoais com todas as cadeias de televisão e jornais.

A "DouroCat" teve, no entanto, uma grande divulgação a nível das imagens televisivas, de grande impacto.

A página da Internet autonomizou-se, tendo agora um "alojamento" próprio, e manteve a comunicação entre todos mais rápida e eficaz, sendo já duas dezenas os sócios que recebem informação previligiada por E-mail.

Continuaram a ser enviadas cartas a sócios (e em alguns casos a *D´artistas* não sócios) e no seguimento da recomendação da ultima Assembleia Geral, e a outros agentes desportivos e sociais.

No entanto apenas se enviaram em algumas ocasiões e não para todas as provas, de modo a não aumentar as despesas.

Contabilidade: Total dos Proveitos:1199.25

O resultado financeiro do exercicio foi negativo. Esta situação deveu-se essencialmente ao facto do apoio da FPV para a deslocação de uma equipa ao Campeonato da Europa apenas foi recebido em 2003 e também ao facto de se terem feito algumas camisolas e chapéus que irão sendo amortizados ao longo do tempo.

O resultado acumulado de 4 anos é todavia da ordem de cerca de € 1.600 (fundo de reserva, entretanto criado). Depósitos à Ordem: €434.46; A Prazo: € 1.840.52; Divida (à Direcção): € 394.32. Estão à disposição de qualquer sócio os respectivos Balancetes Sintéticos e Analíticos.

Resumo:

Ao contrário do que se previa no ano passado o novo quadro organizativo da FPV, não foi avante. A classe Dart foi das poucas a ter o Regulamento para o Critério Nacional de Selecção em ordem. Este proceso foi bastante acompanhado e discutido, tendo a FPV feito marcha atrás inexplicavelmente, ficando esta alteração em stand by até nova ocasião.

Este ano no Calendário surgiram algumas novidades: uma prova no rio Douro –a DouroCat -, que contou com grande participação e com uma vasta organização e que, apesar alguns problemas de "juventude", poderá ser uma prova de referência em Portugal, uma prova em Portimão e o Campeonato de Portugal, prova organizada pela FPV e que decorreu em Lagos.

Foi apresentada, e aceite, a candidatura de Lagos para a organização do Campeonato da Europa de 2004. Neste momento está em discussão na IDA

a passagem do Campeonato Mundial a anual, com a realização de Campeonato da Europa nos anos em que o Campeonato Mundial seja fora da Europa.

Finalmente sublinha-se a continuidade (embora reduzida) da colaboração com a "**Atlantis** - *Cristal de Alcobaça, SA*", com a oferta de alguns prémios do Ranking e tendo a Associação de comprar outros..

E 2003, DEVEMOS AINDA EVOLUIR MAIS ! . . .

Na área da formação, continuar-se-á a insistir na concretização do projecto da Escola de Vela Itinerante, que este ano, devido às restrições gerais, será de difícil concretização e nas acções de formação/estágios.

Continuamos com a ideia de lançar o desafio para se realizar uma prova em solo e um troféu de Raides, com classificação própria, procurando um parceria com a classe Hobie Cat, e com classes congéneres em Espanha.

Igualmente está em projecto a ideia de se criar uma Circuito Ibérico com duas provas em Portugal (Norte e Sul) e duas provas em Espanha.

Será iniciada esta ano a preparação do Campeonato Mundial em Lagos, que se espera que venha a repetir o sucesso do Euro 98.

. . . DART UMA CLASSE ONDE VELEJAR É COMPETIR E FAZER AMIGOS !



O Presidente da Direcção
Francisco Lobo de Vasconcellos

Lisboa, 02 de Abril de 2003